



Ramon Missias-Moreira
Luís Manuel Mota Sousa
Helena Maria Guerreiro José
Ana Maria Aguiar Frias
Ana Isabel Fernandes Querido
ORGANIZADORES

**QUALIDADE
DE VIDA E
SAÚDE EM UMA
PERSPECTIVA
INTERDISCIPLINAR**

VOLUME 8



QUALIDADE DE VIDA EM TRABALHADORES NÃO DOCENTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

*Felismina Rosa Parreira Mendes
Maria Otilia Brites Zangão
Luís Manuel Mota Sousa
Maria Gorete Mendonça dos Reis
Maria Antonia Caeiro Chora
Maria Margarida Santana Fialho Sim-Sim*

Introdução

A sociedade em geral e o setor laboral em particular, encontram-se em constante transformação. As jornadas de trabalho estão cada vez mais longas e exaustivas, exercendo importante papel no processo saúde-doença e na qualidade de vida (QV) tanto a nível individual como coletivo (AGUIAR *et al.*, 2017; RIBEIRO; SANTANA, 2015). A influência desta transformação é percebida pelos trabalhadores através de sinais como o aumento dos níveis de dor e estresse, déficit de concentração nas atividades diárias e consequente diminuição no desempenho organizacional, interferindo diretamente nas condições de vida e saúde do trabalho (RIBEIRO; SANTANA, 2015).

A QV é um construto constituído por um conjunto de conceitos associados à satisfação global com a vida, nomeadamente, boa saúde, moradia adequada, emprego, segurança, educação e lazer (BERGNER, 1989). O estudo da QV relacionado com trabalho, ao envolver vários aspectos como satisfação no trabalho, espaço físico, oportunidade de crescimento profissional e relacionamento com os colegas, revelou-se como um fator estratégico. Não se limitando apenas a melhoria na QV dos trabalhadores, converge para a produtividade, no comprometimento com o trabalho, para a saúde do trabalhador e também para a redução do absentéismo. Desta forma, tem impacto na produtividade interna das organizações (KLEIN *et al.*, 2017). A QV quando relacionada com a saúde, integra os aspetos físicos, sociais e emocionais causadas por uma doença ou tratamento (BERGNER, 1989).

A avaliação da QV tem recorrido a abordagens qualitativas e quantitativas. Relativamente à última modalidade, os instrumentos utilizados para esta medição podem ser divididos em dois grupos, os específicos e os genéricos (CACCIARI